

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - Recife - PE -

PROJETO DE LEI Nº /2010.

Denomina Mercado Público do Cordeiro –
João Portela o atual Mercado do Cordeiro.

Art. 1º Fica denominado Mercado Público do Cordeiro – João Portela o atual
Mercado do Cordeiro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Inaugurado em 23 de março de 1937, o Mercado do Cordeiro era privado e na década de 90 sofreu grande precarização. A falta de investimento dos proprietários e a ausência de ações do poder público no desenvolvimento urbano da região levaram o tradicional centro comercial do bairro ao declínio. Isto ocasionou redução da renda dos antigos locatários, levando este ao estado de insolvência, ou seja, não estavam suportando financeiramente manter suas atividades comerciais, muito menos pagar os alugueis dos boxes.

Por isso deu-se um processo judicial de despejo, atingindo os comerciantes, muitos estabelecidos a mais de 30 (trinta) anos, o que gerou um sentimento de unidade entre eles, pois dependiam do mercado para garantir a sobrevivência de suas famílias. Iniciou-se então um processo de luta dos locatários para manter o equipamento em funcionamento.

Essa luta tem como um de seus líderes o Sr. João Portela Sobrinho, um empreendedor nato, que abriu uma fábrica de sorvetes em 1962, nas dependências do Mercado do Cordeiro, e as frutas vendidas na feira livre do entorno eram a principal fonte de matéria-prima para os seus negócios.

Contudo, com o passar dos anos, houve o declínio da feira, e ele teve que encerrar as atividades da fábrica e passou a comercializar no ramo de alimentação e bebidas. Inaugurou então o famoso “Bar do Portela”, com refeições regionais que atendiam os clientes do mercado, do Hospital Getulio Vargas e entorno. Possuía clientes que se tornaram verdadeiros amigos, fincou raízes, e sua vida se fundiu com a do mercado.

O “Seu Portela”, foi expulso de seu boxe, era a famigerada ação de despejo, dia em que o então Deputado João Paulo, já engajado no apoio a luta dos locatários, presenciou a truculência da ação. Após a expulsão, e já com a saúde debilitada, prosseguiu com o bar, desta vez instalando-o em outro espaço, bem menor.

Em agosto de 2000 um incêndio atingiu o novo boxe, já sem grandes opções, um ano depois, abatido por tantas quedas, faleceu no Hospital Getulio Vargas. Todavia ele tinha um sonho, e nas suas conversas com amigos e com o Deputado João Paulo, acreditava na reabilitação do Mercado do Cordeiro.

O sonho de “Seu Portela” começou a se concretizar em 28 de setembro de 2002, o ex-Deputado e então Prefeito do Recife, João Paulo desapropriou o equipamento, e através da Companhia de Serviços Urbanos do Recife, CSURB, cadastrou todos os ex-locatários para assegurar o seu direito de manter seu empreendimento. O projeto do novo Mercado do Cordeiro foi inserido em um grande programa de desenvolvimento de infra-estrutura da região (reforma da Av. Caxangá, construção do Canal do Cavouco e da Av. Mauricio de Nassau, a conhecida “paralela da Caxangá”, construção de conjuntos habitacionais e outros investimentos).

Em sua homenagem, e atendendo a sugestão do ex-prefeito João Paulo, que durante a inauguração do novo mercado, agora público, em setembro de 2008, sugeriu dar ao novo espaço o nome de “*Mercado Público do Cordeiro – João Portela*”, bem como a manifestação de diversos locatários do mercado, solicito apoio dos senhores e senhoras vereadoras para o presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em 10 de março de 2010.

MUCIO MAGALHÃES
Vereador